

---

**SOC 1203 INSTITUIÇÕES POLÍTICAS BRASILEIRAS**

Prof. Fernando Lima Neto fercaline@gmail.com

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS  
2ª f. e 4ª f, 11-13hs, sl. L518.

CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO(S): Não há pré-requisito.

---

**OBJETIVOS** O objetivo do curso é familiarizar o (a) aluno (a) com uma bibliografia sobre o desenvolvimento histórico das instituições políticas no Brasil que o (a) capacite a interpretar fenômenos recentes da política nacional. A discussão dos textos visa elaborar ferramentas conceituais voltadas para a compreensão da experiência democrática no Brasil.

**EMENTA** Conceitos básicos: poder, instituição pública, instituição política, Estado (centralização x descentralização; fortificação x fraqueza do poder central). Formação do Estado nacional: a perspectiva marxista e a perspectiva weberiana. Estado oligárquico e desenvolvimentismo. A formação do Estado nacional brasileiro. Colonialismo, dependência, populismo e coronelismo. Forças armadas, sindicalismo e partidos políticos.

**PROGRAMA** O curso está dividido em três módulos. No primeiro, as instituições políticas no Brasil serão analisadas em perspectiva histórica sob o prisma da relação entre Estado e sociedade. Noções como, dentre outras, patrimonialismo, coronelismo, clientelismo e autoritarismo são referências conceituais que ajudarão a entender o processo de formação do Estado no Brasil. Em seguida, o segundo módulo discute o impacto do processo de redemocratização nas relações entre Estado e sociedade e, por conseguinte, na formação das instituições políticas brasileiras. O terceiro módulo encerra o curso com um balanço sobre o atual estado das artes dessas instituições através do debate contemporâneo sobre participação no Brasil.

Módulo I – Condicionantes históricos das instituições políticas no Brasil

Módulo II – Estado e sociedade no contexto da redemocratização

Módulo III – As instituições políticas no Brasil contemporâneo.

## AVALIAÇÃO

A avaliação é composta por duas notas. A primeira nota (G1) consiste em prova individual aplicada na metade do curso. A segunda nota (G2) corresponde ao somatório de notas atribuídas a uma apresentação oral em grupos de até três alunos e uma avaliação individual escrita aplicada no fim do curso. Não haverá segunda chamada. O (a) aluno (a) que obtiver média aritmética simples igual ou superior a 6 nas notas G1 e G2 estará dispensado de PF. Nos outros casos, o (a) aluno (a) faz prova final com peso 2 e média 5 para aprovação. A prova final cobre o assunto do curso inteiro. A aprovação está condicionada à presença em, no mínimo, 75% das aulas.

## BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Faoro, Raymundo. (1958) *Os donos do poder*. Porto Alegre: Globo.

Vianna, Oliveira. (1987) *Instituições Políticas Brasileira*. São Paulo: USP.

Leal, Vítor Nunes. (1986) *Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil*. São Paulo: Alfa-ômega.

Schwartzman, Simon. (1988) *Bases do autoritarismo brasileiro*. Rio de Janeiro: Campus.

Vianna, Luiz Werneck. (1978) *Liberalismo e Sindicato no Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Nunes, Edson. (1997) *A gramática política do Brasil: clientelismo e insulamento burocrático*. Rio: Jorge Zahar.

Reis, Elisa (1998). *Processos e escolhas: estudos de sociologia política*. Rio de Janeiro: Contracapa.

Arretche, Marta (2000). *Estado federativo e políticas sociais: determinantes da descentralização*. Rio de Janeiro: Revan/FAPESP.

Bezerra, Marcos Otávio. (1999) *Em nome das bases: política, favor e dependência pessoal*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará.

Avritzer, Leonardo. (2007). “Sociedade civil, instituições participativas e representação: da autorização à legitimidade das ações”. *Dados*, 50 (03), pp. 443-464.

Moisés, José Álvaro (org.) (2010). *Democracia e confiança: por que os cidadãos desconfiam das instituições públicas?* São Paulo: Edusp.